

Directores:
C. MASCARENHAS
RANGEL SOBRINHO
Gerente:
JULIO SILVA PEREIRA

A ORDEM

Redacção e Administração:
Rua Pedro Ferreira nr. 5
CAIXA POSTAL, 23—END. TEL.: «ORDEM»
Publica-se às quarta-feiras

NUM. 4

ITAJAHY (ESTADO DE SANTA CATHARINA), 13 de Agosto de 1930

ANNO I

O discurso proferido pelo prefeito municipal em Luiz-Alves

Exmo. Sr. Presidente do Estado. Exmo. Sr. Presidente do Conselho. Exmo. Sr. Dr. Adolpho Konder. Povo de Luiz-Alves:

Luiz-Alves veste hoje o seu traje de festa, enfeitado de grinaldas e palmeiras, faz subir aos céos salvas que atróam os ares e musicas que accordam o echo das montanhas em redor, e tudo isto para commemorar um acontecimento de grande alcance para a sua vida administrativa e politica: a inauguração da casa da intendencia districtal.

Se é aspiração legitima e natural de cada homem possuir a sua casa, o seu lar, edificado sobre o sólo de sua propriedade, tambem ás communas bem organisadas cumpre não erigir sua séde em casa de aluguel, senão provisoriamente. Logo, porém, que a capacidade contributiva dos municipes permita a construção de um edificio proprio, não ha de fugir a esta obrigação primordial, pois sómente assim, com casa e séde proprias, o municipio firma a sua existencia e assegura a sua estabilidade. E o que vale para os municipios, vale para os districtos, pois são estes, que, crescendo e evoluindo, economica e socialmente, se desmembrarão para formar novos municipios no futuro, como filhos que se separam do ninho materno para fundar um novo lar.

Luiz-Alves, embora não esteja ainda em condições de tornar-se um municipio independente, todavia já possui rendas e população, capazes de justificar e até exigir a construção de uma séde propria para a sua Intendencia. Valha, porém, a verdade: nunca durante a minha longa gestão de prefeito recebi reclamação neste sentido. Se esta aspiração existia no espirito dos luizalvenses, jamais ella chegou aos meus ouvidos. No entanto, sentido essa necessidade tão vivamente como se ella constituísse um apello clamoroso desse districto, delibereim dia externar publicamente meu proposito de dar a Luiz-Alves uma casa districtal, desde que se doasse ao municipio um terreno apropriado para tal fim e os contribuintes deste districto não negassem á prefeitura as ua cooperação material.

Foi, se vos lembrais, no dia 15 de Fevereiro de 1927, dia da inauguração da iluminação electrica de Luiz-Alves que vos fiz essa promessa. O projecto foi bem recebido, tanto assim que, alguns mezes depois, era feita ao municipio a doação deste terreno pelo sr. Valentim Hess, pai do nosso conselheiro sr. Leopoldo Hess. Graças a este gesto altruistico do velho casal Hess, já por occasião do jubileu de ouro deste districto, no dia 27 de Novembro de 1927 podiamos commemorar o lançamento da pedra fundamental do edificio planejado, expondo ao publico a planta respectiva. Faltava o melhor: o dinheiro. Propuz então a criação de uma adicional de 50 % sobre os impostos cobrados no districto durante os annos 1928 e 1929 para ser applicado nesta construção. O Conselho approvou a minha proposta e, acto continuo, organizei uma caixa especial, com caderneta propria no Banco Nacional do Commercio, para nella depositar o producto desta sobretaxa.

No decorrer desses dois annos tratei de reunir no local da obra o material necessario para que a construção, uma vez iniciada, não tivesse delongas. Esta collecta de materiaes não foi facil. Luiz-Alves ainda se resente da falta de muita cousa. As olarias possuem pequena capacidade de produção e assim, sómente com grande demora pudémos conseguir a quantidade de tijolos e telhas necessarios. A madeira para o forro e o assoalho teve de ser aplainada e preparada em Blumenau, visto ainda não existir no districto uma marcenaria a agua ou a vapor. A cal veio de Brusque e de Blumenau. A mobilia foi feita em Itajahy. E até a maior parte dos artifices teve de vir de fóra, por faltarem aqui operarios habilitados em certos mistéres. Por outro lado, quando existiam profissionaes, estes exigiam preços superiores ao orçamento e deste modo nos forçavam a recorrer a artistas da cidade.

Parece talvez ocioso e massante estar a expór estas minudencias, mas o faço de proposito, para demonstrar que não houve de minha parte a menor intenção de protelar a execução desta obra. Sem dinheiro, sem materiaes e sem operarios não se armam senão castellos em Espanha. E o peor é que esta demora involuntaria deu origem a uma invençionice calumniosa, espalhada nos tristes dias da agitação presidencial, dizendo-se que o dinheiro, recolhido para este fim, havia sido desviado para outro. Tive o desprazer de ouvir isto da bocca de um velho colono do Alto-Luiz-Alves e, naquelle momento, senti, em toda sua extensão, os males da nossa falta de educação politica.

Respondi-lhe que o dinheiro estava depositado no banco, conforme comprovavam os balancetes trimestraes e balancos annuaes publicados. Mas, como o homem não lia jor-



PREFEITO MUNICIPAL MARCOS KONDER

naes, acreditava mais no que lhe diziam os interessados em captar o seu voto do que na palavra do prefeito. Para converter aquelles São Thomés fanatizados sómente havia um unico meio convicente: era operar um milagre e fazer surgir da terra o edificio, cujos fundos de construção diziam ter desaparecido criminosamente. Como não sou um santo milagroso, mas um peccador qual os demais, resolvi apelar para o tempo para destruir o boato aleivoso.

Felizmente, eis chegado o dia radioso, apesar do mau tempo, limpido como a consciencia de quem vos fala. Não sei se elle será o dia da justiça e da gratidão, mas sei que elle significa para mim o dia da verdade. E isto me basta.

O edificio da intendencia districtal ahi está. E eu venho inaugural-o e ao mesmo tempo prestar contas dos dinheiros recebidos, para demonstrar com dados reaes e exactos que não só não foi desviado um só vintem da vossa contribuição, mas ainda teve o resto do municipio de contribuir com uma boa parcella para concluil-o. Vamos aos algarismos.

DESPEZA:

Os gastos feitos até hoje, salvo pequenas modificações, attingem á somma de Rs. . . . 36:816\$690, assim discriminada:

Pedras e mão de obra das fundações inclusive rejuntar as pedras da base 2:094\$000

51.000 tijolos fornecidos por João Chiodini, Caetano Chiodini, Alberto Hein, José Duda e Gustavo Gieseler 3:537\$000

16.875 telhas fornecidas por João Chiodini, Paulo Koehler e Gustavo Gieseler, incluindo carretos feitos por Leopoldo Hess e Erwin Schwancke 1:488\$000

195 1/2 saccos de cal fornecidos por Edmundo Batschauer, Julio Wust e Paul & Cia, incluindo carretos e serviços de apagar e peneirar 2:107\$150

86 metros cubicos de areião,

54 metros de aterro, 5 metros de barro e 5 carroçadas de areião e pedra britada, incluindo as formas para o concreto—contas de Erwin Schwancke, Otto Bublitz e Roberto Hinsching 741\$000

23 barricas de cimento, incluindo carreto de Itajahy a Luiz-Alves, fornecidas por Gustavo Adolfo Scheeffler e pela prefeitura 1:070\$000

85 1/2 Dzs. taboas de costadinho e de forro de canella e garuva, 204 linhas, caibros e barrotes, 667 metros de linhas e paus de pruno, 70 ripas e cipó para andaim fornecidos por Gustavo Gieseler, Augusto Espig, José Roberto Winter, Gildo Bompani, Valentim Hess, Augusto Pereira, Alberto Kurtz, Carlos Bylaardt, Paulo Klein, Bastos & Cia, Theodoro Schork, Ricardo Pedrini e Emmendorfer & Zipf 4:464\$640

Conta do ferreiro Arthur Mauerer 303\$400

Pregos fornecidos por E. Schwancke e Bernardo Wust 40\$600

1 escada fornecida por Gustavo Gieseler 12\$000

Aplainar e preparar madeiras de assoalho e de forro e das portas, incluindo carretos 2:916\$400

Dobradiças, parafusos, fechaduras, bomba de agua, fogão e forno e demais ferragens fornecidas por Victor Probst & Cia e Pedro João Bauer 1:006\$600

Lucio Mendonça—contracto da mão de obra de pedreiro: No edificio 3:570\$000 Nas privadas 530\$000 4:100\$000

Willy Töpfer—contracto da mão de obra de carpinteiro Jacob Sprenger—mão de obra de marceneiro 1:340\$000

Frederico Latta—mão de obra de pintura, e material 2:475\$400

Paulo Theodoro Laux—mão

de obra e material das calhas 321\$500

Canalização d'agua, inclusive tanque: conta de material Carlos Hoepcke S. A. 634\$000

Mão de obra—Ebert & Schweinle 522\$600 1:156\$600

Custo da cisterna 380\$000

Material fornecido pela Prefeitura para as privadas e fossa 354\$000

Instalação de luz—Mão de obra e material —

Empreza Força e Luz 757\$800

Alfredo C. Moreira 52\$000

Bauer & Cia. 63\$600 873\$400

Mobiliario fornecido por Emmendorfer & Zipf. 674\$000

Relogio de parede—Rischbieter & Gesteviski 82\$000

Carretos e operarios a dia em serviços diversos, inclusive na construção do rancho 760\$500

Festa da cumieira 50\$000

Escriptura de doação 27\$500

2 viagens do caminhão da Prefeitura para levar mobilia e outro material e serviços de retoque na escada feitos por pedreiro enviado de Itajahy 100\$000

Limpeza do edificio e das vidraças 55\$000

Plantas e locação feitos pelo architecto Guilherme Kaulich, inclusive hospedagem e condução 494\$000

Fiscalização feita pelo sr. Ricardo Kaulich, inclusive hospedagem 1:192\$000

Viagem de auto do Prefeito para vistoriar e receber o edificio: Conta de Antonio Conceição 80\$000

Regis RECEITA:

Para attender a esta despeza dispuz do seguinte rendimento da caixa especial:

Producto da taxa adicional: em 1928 11:893\$000

em 1929 12:518\$750

em 1930 (divida activa) 230\$500

Juros dos depositos bancarios 522\$000

Total Rs. 25:164\$250

Confrontada a receita com a despeza, verifica-se um deficit de Rs. 11:652\$440, que está sendo pago pela Caixa Geral. Já veem, meus senhores, que o resto do municipio contribuiu ainda com mais de 30 ojo para esta obra.

Quando foi do meio centenário da fundação de Luiz Alves demonstrei, com balanços organisados anno por anno, que este districto consumia não só a sua receita, como ainda demandava recursos extraordinarios tirados da cidade. Isto em parte se deve á topographia desfavoravel desta região, cheia de montanhas e de valles estreitos, onde as estradas, apertadas entre o morro e o rio, ficam sujeitas a eresses continuas dos temporaes, que aterram o leito e varrem as obras de arte.

Mas, em parte é tambem uma demonstração palpavel da vossa fraqueza economica, devido á falta de melhoria das vossas fontes de produção, entre as quaes quero citar apenas a mais antiga—a industria dos lacticios e suinos. Já vos falei a respeito deste problema neste mesmo logar ha dois annos passados, e propuz trabalhar pela criação de um posto zootechnico, desde que o districto puzesse á disposição do Estado o terreno necessario. Mas, infelizmente não consngui o terreno gratuitamente. A tentativa de adquiril-o fracassou tambem diante das exigencias dos proprietarios.

Volto, entretanto, a insistir neste assumpto, certo de que, sómente melhorando o seu gado e a sua lavoura, poderá Luiz-Alves progredir e desfructar maior prosperidade. Outro obstaculo ao engrandecimento de Luiz-Alves resulta da nossa desunião, do vosso desacordo na resolução dos problemas politicos e administrativo do districto. Grande, incommensuravel erro que sómente a vós prejudica, embora aproveite aos ambiciosos, interessados em tirar proveito das vossas brigas de familias e das vossas difficuldades economicas! Realmente, os tempos estão bicudos, como diz o caboclo. Mas, esta crise não é sómente de Luiz-Alves ou de Itajahy, é do Brasil, do mundo inteiro. É um phenomeno mundial, resultante de diversas causas e especialmente da superprodução, ou melhor, da desorganização da produção depois da Grande Guerra. Sendo, portanto, mal de todos, deve ser um consolo, segundo proclama o velho proverbio. Mas, não falta quem aconselhe remedios radicacs para curar este mal passageiro. É sempre mais facil destruir do que construir ou reparar a construção defeituosa. Uma arvore de lei leva cem annos a crescer e o madeireiro, com o seu machado, a derruba em meia hora.

(Continúa na segunda pagina)

Honroso telegramma

O sr. Marcos Konder, prefeito municipal, recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 11--Não podendo comparecer inauguração grande ponte Itajahy-Mirim e edificio Intendencia Luiz-Alves, duas realizações que honram tua modesta administração, daqui envio o meu abraço ao excellente companheiro e amigo com os parabens ao nobre povo de Itajahy.

(As.) FULVIO ADUCCI

O discurso proferido pelo prefeito municipal em Luiz-Alves

(Conclusão da 1a. pag.)

O homem previdente planta a arvore fructifera e a cuida com desvelo, embora certo de não poder colher os seus fructos. Outros mais tarde recolhem esses fructos despreocupadamente, sem sem lembrarem do trabalho e da fadiga que teve aquelle previdente plantador da arvore. Mas, se os que se aproveitam da floresta doada pelo Deus da Natureza, e os que gozam os fructos cultivados pelos seus maiores, collocassem na terra, em lugar da arvore de lei abatida, outra planta, e, ao par da arvore fructifera, lançassem outra semente, jamais se esgotaria a reserva florestal e fructicola entre os lavradores. E a abundancia, ao menos neste particular, reinaria sempre sobre os campos.

Para attenuar os padecimentos da hora presente, nada vale esbravejar contra os governos e pregar a reviravolta das instituições vigentes. Certamente ha bons e maus governos; entretanto, em Santa Catharina, quer os estadoaes, quer os municipaes, em sua maioria, por via de regra têm sido bons.

Mas, em verdade vos digo, o peor dos governos constitucionaes é ainda preferivel á falta de governo algum, á anarchia ou ao bolchevismo, que significa a negação de toda a cultura e a morte de tudo o que possuímos de mais caro sobre a terra: Deus, Patria e Familia.

Meus senhores. Em vez de nos deixarmos vencer pela descrença e fanatizar pela maledicencia, façamos de Deus o nosso guia e do trabalho a nossa segunda religião. Mas para trabalhar com fé em Deus, precisamos de ordem e de paz, e estas somente se conseguem, desviando o espirito das questunculadas de aldeia e pondo os interesses pessoas abaixo dos interesses da communidade.

Vede este edificio: Elle é bem o symbolo do trabalho ao serviço da ordem, ao serviço da harmonia. Obra realizada com o producto do vosso trabalho, nella collaboraram tambem os habitantes do resto do municipio, numa reunião de esforços congregados para o mesmo objectivo, realizando o milagre da união sagrada de todos em beneficio de alguns. Reunindo debaixo do mesmo tecto as repartições todas do districto—estações fiscaes, telephone, correio, cartorio, sala de audiencias do juiz districtal—esta obra bem exprime os sentimentos de ordem e de harmonia que daihi vão resultar para o publico, para a melhor distribuição da justiça, para a melhor organização da vida politica e administrativa de Luiz-Alves.

Sirva-nos, portanto, esta casa de exemplo para, num movimento de ordem e trabalho, deixarmos de parte resentimentos e odiosidades estereis e ephemerose, elevando os nossos corações aos céos, entoarmos um hymno de amor e de paz á prosperidade do districto de Luiz-Alves e á grandeza do municipio de Itajahy. E com estes votos, declaro inaugurado o edificio da intendencia districtal de Luiz-Alves.

Tenho dito»

Exames

Tiveram inicio, segunda-feira, no grupo escolar «Victor Meirelles» e Escola Complementar annexa, os exames deste mês, correspondentes a 3ª. phase do anno.

Vicente L. da Rocha

Acha-se nesta cidade, em visita a sua familia, vindo de Paranaguá, o nosso conterraneo sr. Vicente Rocha.

SUCCESSÃO MUNICIPAL

Dia a dia vão augmentando as adhesões á candidatura Irineu Bornhausen, para successor do sr. Marcos Konder, no proximo quadriennio. São adhesões espontaneas que bem dizem da sympathia com que foi recebida pelo eleitorado itajahyense a indicação do futuro dirigente do Municipio, que na sua administração continuará o programma fecundo e altamente patriótico do sr. deputado Marcos Konder.

Não nos surpreenderam essas manifestações de solidariedade e sympathia ao digno candidato, que se tem imposto, quer como particular, quer na presidência do nosso Conselho, onde intelligentemente tem collaborado no governo do actual prefeito, dispensando maduro estudo aos problemas mais vitais do Municipio.

Da sua acção na prefeitura só podemos esperar uteis realizações, que hão de interessar á collectividade, porisso que se cingirão a um programma, como a do actual, que só tem visado o bem-estar do povo e no sentido de elevar sempre mais alto o nome de nossa terra.

Quem ama sua terra e sua gente, com sinceridade, só lhe poderá proporcionar beneficios.

As declarações que na secção dos A pedido publicamos em nosso ultimo numero, como era de se esperar, causaram verdadeira sensação de pasmo entre os nossos leitores. Aquillo foi apenas uma pequena amostra dos multiplos recursos de que se valem os da opposição, para bem conseguir adhesões que possam impressionar a opinião publica.

Pedir assignatura ao eleitor, sem compromisso, ou para affirmar que conhece o candidato P., etc. etc., é cousa muito facil.

Que adianta, porém, todo esse espectáculo se, afinal, a realidade é muito outra?

Esses meios de convencer eleitores é contraproducente, porque explicando-se-lhes depois o compromisso assumido, o logro em que cahiram, illaqueados na sua boa fé, naturalmente que se revoltarão dando as costas a cabos eleitoraes e candidaturas.

Muita cousa interessante, para gaudío dos leitores, temos ainda a publicar, sem descer entretanto á invencionice, e por onde se poderá bem avaliar o prestigio do candidato da opposição, e o numero provavel dos eleitores que o acompanharão.

Armação

(Correspondencia especial para «A Ordem»)

Acha-se ha dias doente o sr. Colatino Caetano de Gouvêa, industrial nesta localidade e presidente da Colonia de Pescadores.

—Com a gentil senhorita Otília Silva, filha do sr. Henrique Sotero da Silva, contractou casamento o sr. Antonio João Pinto.

—Consoçou-se em Gravatá, no dia 26 de Julho o sr. Manoel Augusto Caldeira com a senhorita Rosalina Rosa de Jesus, dilecta filha do sr. sr. Bernardo João Celista.

—Está em festa o lar do sr. Antonio José Domiciano e sua exmar esposa com o nascimento de seu primogenito.

—Fez annos no dia 9 o sr. Ernesto Tavares, soldado da Força Publica, aqui destacado.

—Completo no dia 5 mais um anniversario o joven Cantídio Dutra de Mello.

—Deve consorciar-se no dia 8 de Setembro, com a senhorita Carminha Pinto, filha do sr. João Antonio Pinto, o sr. Umbelino Antonio da Costa.

—Cogita-se aqui da fundação de uma linha de tiro, idéa que tem sido apoiada com entusiasmo pela nossa mocidade.

Conflicto

Na penultima terça-feira, por questão de familia, Pedro Dario produziu dois grandes ferimentos em seu cunhado Domingos Pandeiro.

Pelo que nos foi informado, no momento em que Domingos espancava sua companheira, a sogra foi em socorro da filha, sendo tambem espancada pelo genro; foi então que Pedro Dario, armado de uma foice, foi em defesa de sua mãe e de sua irmã, vibrando duas foçadas fortes em Domingos, prostando-o por terra.

A victima recebeu dois graves ferimentos, sendo um na face direita, atingindo o osso do maxillar inferior e outro nos pulmões.

Foi socorrido pelo dr. Menescal do Monte e pharmaceutico Heitor Liberato, sendo recolhido, em estado grave, ao Hospital Santa Beatriz.

«A Ordem» através do forum

NO CARTORIO DO CIVEL—Escrivão: Sr. Frederico Augusto Luis Thieme.

Neste cartório encontram-se diversos documentos, cujos interessados são convidados a retirá-los: Francisco Pedro dos Reis Jor., Francisco David de Azevedo (Itajahy), Francisco Pereira de Assis (Camboriú), Francisco Rodrigues Pereira (Laranjeiras), Francisco Philipps (Barra de Luis Alves) e Francisco Julião de Oliveira (cidade), Fortunato Tormena (Cunhas), Frida Degau Balsini (Blumenau) e Francisca Anna Leal (Lagôa).

JUIZO DE PAZ

Alfredo Marquetti promove perante o Juizo de Paz uma acção executiva contra Joaquim Lopes para cobrança de alugueis de casa.

NO CARTORIO DO CRIME E FEITOS DA FAZENDA—Escrivão: Sr. Nilo Bacellar.

PRONÚNCIA

O dr. Juiz de Direito, por despacho nos autos crimes em que é Autora a Justiça e Réo Leonardo Rocha, acaba de pronunciar-o por crime de roubo, praticado em Camboriú.

DEFLORAMENTO

Foi tambem pronunciado por crime de defloramento o réo Leonidas Marques.

SUMMARIO

Está sendo summariado o Réo Geraldo Bernardes, accusado de crime de ferimentos graves.

ACCIDENTES

Prosegue o processo especial de accidente no trabalho em que é victima Manoel Rodrigues e responsavel a Cia. «Cobrasil».

INVENTARIO

Está sendo inventariado o espólio de Maria Avelina Pereira, que se achá concluso para o cálculo.

NA POLICIA

Foram recolhidos ao xadrez, na semana passada: Argeu Purificação da Silva (desobediencia á autoridade), Dario Corrêa de Lima (furto), Thimotheo Pereira (furto), José Adriano (embriaguez), Joaquim Andrade Chaves (embriaguez), Pedro Dario (ferimento) e Alexandre Luis Bento, da Penha (desordem).

Desastre

Quando trabalhava no esmeril, nos serviços da «Cobrazil», o menor Pedro da Luz esmagou dois dedos da mão direita e um da esquerda, sofrendo amputação dos mesmos.

Luis Vieira trabalhava na Pedreira, em serviço da mesma companhia, quando cahiu uma caçamba sobre a perna direita, esmagando-a. Recolhido ao Hospital, teve que amputá-la.

Ambos os feridos acima foram socorridos pelos drs. Agenor Lopes de Oliveira e José Menescal do Monte, e seu estado é lisongeiro.

Pelo dr. Menescal do Monte foi soccorrida uma menor, que amputou um dedo da mão direita, occasionado por uma machina de cortar capim.

Efeito de uma bomba

Na noite de domingo, os frequentadores do Cinema Ideal experimentaram um pequeno susto, com o estampido de uma bomba de foguetão, que estourou á porta daquelle cinema.

As pessoas que ali se encontravam, felizmente em numero reduzido, pois a função não tinha começado, ao ouvirem o formidavel estrondo, supuseram tivessem explodido o motor, que acciona a machina cinematographica, e fizeram ligeiro panico, com atropelos para a sahida do predio.

Verificado o engano, voltaram aos seus lugares, e pôde o empresario dar sua função annunciada, sem outro contratempo.

Visita de gato

A residencia do dr. Agenor Lopes de Oliveira foi visitada por um larrapio, na noite de domingo.

Eram precisamente dez horas, quando a empregada da casa, que habita o 1. andar, ouviu rumores em baixo. Verificando o que se passava, viu de uma das janellas do sobrado, que um individuo, parecendo-lhe de côr preta, esforçava-se por arrombar um janella lateral do andar terreo.

Notando que era observado, retirou-se para os fundos. Nesse momento regressava o proprietario, que ainda deu alguns tiros a esmo... para assustar o ladrão.

A pedido

SUCCESSÃO MUNICIPAL

Declaração

Declaro que assignei a lista que me foi apresentada pelo sr. José Müller, porque este me disse que eu assignar não teria nenhuma importancia e não obrigava-me a votar. Essas mesmas palavras foram ditas a muitas outras pessoas que moram aqui. Por esta eu affirmo sob minha palavra que se votar para prefeito municipal, votarei no candidato do partido, isto é, no sr. Irineu, porque sempre fui amigo do do sr. Joaquim Pinto e não posso deixar de fazer o que elle me pede, do contrario se- rei considerado um soldado contra a patria. Portanto digo mais uma vez que em novembro votarei no sr. Irineu Bornhausen para Prefeito Municipal.

Penha, 6 de agosto de 1930. (Assig.) Carlos Luiz Bento Ferreira.

—:0:—

Navegantes, 9 de agosto de 1930.

Illmos. Snrs. João Gaya e Manoel Gaya Netto.

NESTA

Tendo lido no «O Pharol», de que no manifesto de apresentação da candidatura do sr. José Müller figuraram os nossos nomes como apoiando a dita candidatura, apressamos a declarar-lhes que quando nos foi apresentada uma lista pelos cabos eleitoraes do sr. Müller, nos foi dito que as nossas assignaturas não importavam na obrigação de votar no mesmo senhor, e como votaremos no vosso candidato que é o sr. Irineu Bornhausen, fazemos-lhe disso sciencia afim de evitar duvidas.

Amigos e obrigados.

- Honorato Coelho da Rocha
- José Alexandrino de Souza
- Felix Estevão do Couto
- João Pedro de Souza
- Jovino Coelho
- Francisco Antonio de Souza
- Antonio Martinho de Souza
- Manoel Honorato Coelho
- Antonio Manoel do Nascimento
- João Francisco de Souza
- Manoel Vicente Coelho
- Heitor Pereira Santos
- Juvenico Francisco Capella.

—:0:—

Declaro que assignei uma lista apresentada por Domingos Antonio da Costa, Antonio Bonifacio da Costa e João Leite porque me disseram que não tinha importancia que era só para encher a lista, mas eu na eleição de 2 de Novembro votarei no sr. Irineu Bornhausen que é o candidato do Partido Republicano.

Armação, 10 de Agosto de 1930.

Boaventura José dos Santos

—:0:—

Declaro que assignei uma lista que me apresentaram porque me pediram muito e me disseram que não tinha importancia, que era só para encher a lista e mostrar ao seu Zé Müller. Então como pensei mesmo que não tinha importancia assignei mas antes de assignar fiz ver a elles que eu votaria, como voto, no sr. Irineu Bornhausen.

Armação, 8 de Agosto de 1930.

Sebastião João Baptista

—:0:—

Assignei uma lista que me apresentaram, da opposição, mas declaro que votarei no sr. Irineu Bornhausen, para Pre-

As inaugurações de domingo último

Realizou-se no ultimo domingo as inaugurações da ponte sobre o Itajahy-Mirim e do edificio da intendencia districtal de Luiz-Alves. Ambas as ceremonias se revestiram de grande brilho, com a presença das autoridades e do povo.

De Florianopolis, além do exmo. presidente do Estado, sr. general Bulcão Vianna, e do sr. senador Adolpho Konder, vieram innumeraras outras autoridades estadoaes e federaes, como de varios municipios.

O prefeito municipal sr. Marcos Konder teve, no dia 10, a oportunidade de proferir dois empolgantes discursos, verdadeiros documentos de moralidade e criterio administrativos, um dos quaes temos a honra de publicar neste numero, na integra, prestando, dessarte, um serviço aos nossos innumerables leitores.

«Itajahy», folha que é editada pela mesma empresa que publica «A Ordem», dará no proximo numero informações pormenorizadas sobre as felizes occorrencias do ultimo domingo.

«A Ordem», entretanto, não pode deixar de assignalar aqui os seus mais calorosos parabens á população itajahyense pela excellencia dos dois grandes melhoramentos que vieram enriquecer o seu patrimonio e, tambem, ao operoso administrador, exemplo de rectidão e de operosidade que tão notaveis serviços prestou á sua terra.

feito Municipal.

Armação, 13 de agosto de 1930.

Justino Martinho Firmo.

—:0:—

Declaro que para me ver livre do portador de uma lista assignei-a, mas só votarei no sr. Irineu Bornhausen que é o candidato do nosso partido.

Armação, 7 de Agosto de 1930.

Antonio Manoel Machado.

CHOCOLATE - DANSANTE

Marcou época nos annaes da nossa sociedade, o chocolate-dansante, oferecido por um grupo de gentis senhoritas do nosso «set» social, no ultimo sabbado, no salão da S. «Guaranys», ao sympathicos «Bloco do XX».

A festinha organizada com muito mimo e graça constou de diversos numeros de declaração, cantos, piano, etc.

Em nome das ofertantes da homenagem fallou a srta. Heloisa G. Oliveira, tendo respondido em nome do «Bloco do XX», em um bello e entusiastico discurso, o presidente sr. Abdon Fôes.

Ladrão de gallinha

Naturalmente por effeito da crise ou da malandragem, ultimamente tem augmentado o numero dos visitantes de poleiros. Rara é a noite em que se não verificam roubos de aves domesticas.

Ainda em uma das ultimas noites, a residencia da sra. professora Judith Duarte de Oliveira foi visitada por essa especie de ave de rapina, que lhe furtou um lindo casal de marrecos de raça.

Outra da America do Norte

Um cocheiro de Massachussets, preso por maltratar o seu cavallo em plena rua, foi condemnado pelo juiz do districto a passar duas noites na cadeia, a pão e agua.

Mas o cocheiro, que era, indubitavelmente, um sujeito rancoroso, nem bem cumpriu a pena e se apañhou no olho da rua, correu á casa e, amarrando o cavallo num poste, descadeirou-o com nova surra, como se o pobre animal tivesse culpa do que havia occorrido.

Preso de novo e submettido á sentença do mesmo juiz, este o condemnou, simplesmente, a occupar por cinco dias o logar da sua victima entre os varaes do carro, com redea, arreios e tudo.

E o melhor é que o proprio juiz serviu, por um dia, de conductor do carro, armado dum bom chicote.

Agora o comentario: Não seria esse um excellentes castigo para aquelles que, no Brasil, levam a vida inteira a desfazer do que é nosso, affirmando que isto por cá não é a republica dos seus sonhos?

O que prova a necessidade dum
seguro contra Accidentes pessoas

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Por Morte

SEBASTIÃO GOMES TEIXEIRA—Victoria— 40:000\$000—Afogado.

ERICO CARLOS JOHN—Joinville— . . .
30:000\$—Afogado.

RAYMUNDO DEWET TEIXEIRA—Fortaleza—10:000\$—Afogado.

ARTHUR PIERRE LUCIEN AUBERT—Rio Branco—Minas—30:000\$—Accidente de trolly automovel.

CESAR TELLES DE MAGALHÃES—Recife—5:000\$—Afogado.

FRANCISCO PAES GONÇALVES—Belém do Pará — 50:000\$—colhido por um bond.

DOMINGOS JOSE' DA COSTA—Capital Federal— 50:000\$—Colhido por um automovel.

Por Invalidez

Dr. HENRIQUE HASSLOCHER—Capital Federal—51:000\$—Perda de uma perna.

JOSE' BIANCHI—Florianopolis—40:000\$—Alienação mental incuravel, devida a accidente de automovel.

GEORGE E. WEACHTER—Capital Federal—1:500\$—Amputação de uma phalange. Infecção por navalha Gillette.

JOÃO CONFALONIERE—Recife—6:000\$—Perda do movimento de um hombro.

JOAQUIM PEREIRA C. GUIMARÃES—Capital Federal—6:000\$—Perda de uma perna impressada entre uma barca e o caes.

VICENTE GONÇALVES FERREIRA—Lavras—Ceará—4:200\$—Perda de 4 dedos da mão direita por explosão de bomba.

FRANCISCO GONÇALVES VASCO JOR.—Maragogy—Alagoas—30:600\$—Perda do uso de um braço por accidente de automovel.

TOTAL DAS INDEMNISAÇÕES ACIMA

Rs. 354:300\$000

TOTAL DOS PREMIOS PAGOS PELOS SEGURADOS

Rs. 2:433\$500

Lembramos aos nossos leitores que podem obter um seguro contra «ACCIDENTES PESSOAES», mediante taxas muito modicas a partir de

Rs. 2\$000

por conto de réis e por anno

Peçam informações á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Agencia - Rua Dr. Pedro Ferreira, 24 - Caixa, 17 - ITAJAHY

COBRAZIL

CODS: A. B. C. 61h, BENTLEY'S,
BORGES, MOSSE, PARTICULAR,
WESTERN UNION 5 LETTER.

Companhia de Mineração e
Metallurgia BRAZIL

END. TELEGR.:
"COBRAZIL"

Construções civis e hydraulicas

Contractantes da construção dos portos de Laguna e Itajahy

Av. Barão de Teffé, 5-1º.

Teleph. Norte 2.592

Caixa Postal 2.763

Rio de Janeiro

Rua São Bento, 22-1º.

Teleph. central 3302

Caixa postal, 2.928

São Paulo



Escriptorios em Itajahy:

Arraial dos Navegantes